

Avaliação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento da queilite actínica no município de nova friburgo

Thainá Cassiano Fernandes,¹ Philippe Moreira,² Larissa de Barros Pacheco,³ Renata Tucci,⁴ Rebeca de Souza Azevedo⁴

¹Aluna de graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Aluno de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de Biologia e Patologia Bucodental, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Aluna do ensino médio, Colégio Estadual Raphael Luis de Siqueira Jaccoud, Nova Friburgo, RJ, Brasil

⁴Professora de Patologia Oral, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

thainacf@id.uff.br

Objetivo: a queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna causada pela exposição crônica do lábio inferior a radiação ultravioleta, atingindo principalmente trabalhadores ao ar livre. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é avaliar as características sociodemográficas dos casos de QA dos arquivos de pesquisa do Laboratório de Patologia Oral do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense. **Material e Métodos:** para isso, o arquivo do laboratório foi revisado e todos os casos com diagnóstico clínico e/ou microscópico de QA foram selecionados, seus dados sociais e demográficos foram coletados. Casos de avaliações de lábio sem o diagnóstico de QA foram também selecionados para uso como controle. **Resultados:** foram identificados 242 casos de QA e 245 casos sem QA. No grupo QA, a maioria era do sexo

masculino (57,4%), com idade média de 51,4 anos, e de cor de pele branca (94,6%) e nenhum paciente com cor de pele negra. O trabalho ao ar livre foi informado com maior frequência (73,3%). No grupo controle, havia discreta predileção pelo sexo feminino (126; 51,4%), com idade média de 42,3 anos, e melhor distribuição entre brancos (64,3%), pardos (27,5%) e negros (8,2%). A maioria também trabalhava ao ar livre (70,2%). **Conclusão:** nesta amostra total de 487 pacientes, foi possível observar que os pacientes com QA são predominantemente homens, de cor de pele branca e com cerca de 10 anos acima da média dos pacientes sem QA. Independente da presença ou ausência de QA, o trabalho ao ar livre foi predominante.

Palavras-chave: Queilite; Epidemiologia; Radiação solar.